

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



<sup>a</sup>  
Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

INFLUÊNCIA DA INGESTÃO DIETÉTICA DE EXTRATO DE TOMATE NOS NÍVEIS PLASMÁTICOS DE ANTÍGENO PROSTÁTICO ESPECÍFICO (PSA) EM PACIENTES COM HIPERPLASIA BENIGNA DA PRÓSTATA (HPB)

MAGDA EDINGER DE SOUZA;WALTER JOSé KOFF

**Introdução:** A concentração de antígeno prostático específico (PSA) tem sido usada como um marcador tumoral na progressão de câncer de próstata (CaP), e talvez seu valor elevado possa sugerir o início de CaP (1). Muitos estudos têm associado o consumo de tomates e produtos derivados a redução do risco de CaP (2). A hipótese é que seja o licopeno, o principal carotenóide dos tomates, responsável por um efeito direto na próstata (3).

**Objetivo:** Observar as variações de antígeno prostático específico (PSA) em pacientes com hiperplasia benigna da próstata (HPB), submetidos a uma ingestão diária de extrato de tomate.

**Material e Métodos:** Estudo experimental não controlado, amostra de 43 homens, entre 45 e 75 anos, com diagnóstico de HPB e níveis plasmáticos de PSA entre 4 - 10 ng/ml. Todos os pacientes receberam 50 g de extrato de tomate ao dia por 10 semanas consecutivas. Os níveis de PSA foram analisados antes, durante e após o consumo de extrato de tomate. A análise estatística foi o teste t de Student ( $\alpha=0,05$ ), comparando os níveis de PSA antes, durante e após o consumo de extrato de tomate.

**Resultados:** A média inicial do PSA era de 6,51 ng/ml, após 10 semanas ficou em 5,81 ng/ml ( $P<0,005$ ). A aceitação foi boa em 88,3%, regular em 9,3% e ruim em 2,3% dos pacientes.

**Conclusões:** Alimentação com 50 g de extrato de tomate diariamente por 10 semanas reduziu significativamente os níveis plasmáticos de PSA em pacientes com HPB. Provavelmente, isto foi resultado do alto teor de licopeno do extrato de tomate.

**Referências:** 1.Balk SP, Ko YJ, Bubley GJ. Biology of prostate-specific antigen. *J Clin Oncol* 2003;21(2):383-91. 2.Etminan M, Takkouche B, Caamano-Isorna F. The role of tomato products and lycopene in the prevention of prostate cancer: a meta-analysis of observational studies. *Cancer Epidemiol Biomarkers Prev* 2004;13(3):340-5. 3.Wertz K, Siler U, Goralczyk R. Lycopene: modes of action to promote prostate health. *Arch Biochem Biophys* 2004;430(1):127-34.